



BJGH

Brazilian Journal
of Global Health

Revista Brasileira
de Saúde Global

Avaliação epidemiológica dos casos notificados de tuberculose em Minas Gerais, Brasil

Beatriz Joia Tabai^{1*}, Danilo Pereira Bispo¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO

Devido a situação de crescente pobreza em Minas Gerais e a gravidade da tuberculose, uma patologia associada a condições de instabilidade social, é necessário estudar a incidência de novos casos dessa doença para que medidas de saúde pública sejam tomadas a fim de reverter esse cenário. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de casos notificados de tuberculose no estado de Minas Gerais entre 2015 e 2020.

MÉTODOS

Esses dados foram coletados no Sistema de Notificações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), via sistema TabNet.

RESULTADOS

Entre 2015 e 2020, 24717 novos casos de tuberculose foram notificados em Minas Gerais, sendo 4053 em 2015, 4071 em 2016, 4055 em 2017, 4214 em 2018, 4349 em 2019 e 3975 em 2020.

CONCLUSÕES

Assim, fica evidente que a prevenção e tratamento da tuberculose precisa de atenção.

DESCRITORES

Tuberculose, Doenças Negligenciadas, Epidemiologia, Saúde Pública.

Autor correspondente:

Beatriz Joia Tabai.

Graduanda em Medicina Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: beatrizjoiatapai@gmail.com

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7011-5792>.

Copyright: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons

Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided that the original author and source are credited.

DOI: <https://doi.org/10.56242/globalhealth;2021;2;5;6-8>

INTRODUÇÃO

A tuberculose é a principal causa de morte de um único agente infeccioso em nível mundial e a principal causa de morte de pessoas que vivem com HIV, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2018, foram estimados 10 milhões de novos casos de tuberculose no mundo e 1,5 milhões de pessoas morreram desta doença¹. A doença é fortemente determinada socialmente, tendo uma relação direta com a pobreza e a exclusão social². Isto porque a tuberculose está frequentemente ligada a condições de vida precárias. Assim, alguns grupos populacionais podem apresentar situações de maior vulnerabilidade, tais como pessoas indígenas, privadas de liberdade, sem abrigo ou vivendo com o HIV³.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado de Minas Gerais_Brasil, tem uma população estimada de 21.411.923 habitantes em 2021, com densidade demográfica de 33,41 habitantes/km². O rendimento familiar mensal nominal *per capita*, em 2020, era de R\$1.314, o décimo no país, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,731 em 2010, o nono em comparação a outros estados da federação⁴. Relativamente à pobreza e à pobreza extrema, em 2015 a taxa de pobreza reduziu-se no Estado, de 18,1% da população em 2012 para 16,4% em 2015, enquanto os extremamente pobres passaram de 7,8% para 6%. Entre 2016 e 2018, houve crescimento da população pobre e extremamente pobre em Minas Gerais. Em 2016, houve aumento de 38,9% no segundo grupo, invertendo todo o declínio do período passado. Entre a população pobre, a população mostrou aumentos sucessivos, caindo novamente em 2019 e atingindo nível abaixo de 2012. No entanto, ambas as linhas em 2019 são mais elevadas que em 2015, onde as suas proporções eram as mais baixas⁵.

Assim, devido à situação de pobreza crescente no estado de Minas Gerais e à gravidade da tuberculose, uma patologia associada a más condições de vida, é necessário estudar a incidência de novos casos desta patologia para que medidas de saúde pública possam ser tomadas para reverter este cenário. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de casos notificados de tuberculose no estado de Minas Gerais entre 2015 e 2020.

MÉTODOS

O número de casos confirmados e notificados de tuberculose no estado de Minas Gerais entre 2015 e 2020 foi recolhido no Sistema de Informação de Doenças Notificáveis do departamento de TI do Sistema Único de Saúde Brasileiro (DATASUS), por meio do sistema Tabnet, disponível online em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Os dados, para além dos relativos ao ano, foram também distribuídos por faixa etária, sexo, cor ou raça, e coinfeção com HIV. As variáveis de cor ou raça foram designadas de acordo com a classificação do IBGE. A tabulação e análise descritiva dos dados foram realizadas utilizando o programa Microsoft Excel 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 2015 e 2020, foram comunicados 24717 novos casos de tuberculose no estado brasileiro de Minas Gerais. Relativamente ao ano, 4053 ocorreram em 2015, 4071 em 2016, 4055 em 2017, 4214 em 2018, 4349 em 2019 e 3975 em 2020. Nesses seis anos, a taxa de casos foi de 4119,5 com um desvio padrão de 136,69. Estes dados mostram que o número de novas infecções é muito próximo em cada ano neste estado do país, mostrando diferença com a tendência na taxa de incidência desta patologia no Brasil no mesmo período, pois este marcador diminuiu entre 2011 e 2016, aumentou entre 2017 e 2019 e diminuiu no ano 2020⁶.

Homens correspondem a 71% e mulheres a 29% das notifica-

ções entre estes anos. Estes dados estão de acordo com a incidência da tuberculose no Brasil entre 2011 e 2019, em que 69% dos novos casos ocorreram em homens⁶.

Relativamente à cor ou raça, 44,8% declararam-se castanhos, 29,6% brancos, 18,5% negros, 7,8% amarelos, 2,3% indígenas e os outros não declararam. No Brasil, encontramos uma tendência correspondente, uma vez que a raça ou cor preta e castanha, de 2011 a 2019, foi a com maior prevalência, variando de 60,2% a 66,8% dos novos casos⁶.

Sobre à coinfeção com HIV, 67,9% tinham testes negativos, 9,8% positivos e os outros não tinham sido testados, o resultado do teste ainda não tinha saído ou não respondiam à pergunta. Entre os casos positivos, não houve grande variação no número de casos novos entre anos, com uma taxa de 404 com um desvio padrão de 18,35. Isto difere da tendência nacional, que mostra um aumento vertiginoso dos casos de coinfeção entre a tuberculose e o HIV entre 2011 e 2019⁶.

Em relação à faixa etária, a maioria das infecções ocorreu entre 20 e 59 anos, com 36,6% entre 20 e 39 anos e 36,6% entre 40 e 59 anos. As outras infecções ocorreram 19,74% em pessoas com mais de 60 anos de idade, 5,9% entre 1 e 19 anos e 0,49% em crianças com menos de 1 ano de idade.

Segundo o relatório global sobre tuberculose divulgado pela Organização Mundial de Saúde, o Brasil integra a lista de 30 países que concentram 90% de todos os casos de tuberculose no mundo, adicionando 96.000 novos casos em 2019, para um coeficiente de incidência de 46 casos por 100.000 habitantes, com tendência a aumentar nos últimos 3 anos. Além disso, 11,4% deste total teria sido registado em coinfeção com o HIV. No entanto, entre os países de elevada carga, o Brasil foi classificado no grupo com elevados níveis de cobertura de tratamento da doença⁷.

Quanto às limitações do estudo, é importante salientar que os números apresentados neste estudo estão relacionados com as notificações feitas à Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas do Sistema Único de Saúde, o que permite questionar a ocorrência de casos subnotificados.

CONCLUSÃO

Por tudo o que foi dito, estaca-se o grande significado e a necessidade de atenção centrada na prevenção e tratamento da Tuberculose. Mais do que melhorar os indicadores no Brasil e em Minas Gerais relativamente à doença, é necessário cuidar das pessoas, especialmente das populações vulneráveis, atenuando os fatores negativos na determinação social do processo de saúde-doença.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade a que pertencemos e à organização do Congresso Internacional de Saúde Global.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Are Updated Every Year. for the Tuberculosis. 2020. 1-2 p.
- Ministério da Saúde. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Determinantes sociais [Internet]. 2019 [cited 2021 Oct 1]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/determinantes-sociais>
- Ministério da Saúde. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Populações Vulneráveis - tuberculose [Internet]. 2019. [cited 1 October 2021] Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/tuberculose/populacoes-vulneraveis-tuberculose>

4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama Minas Gerais. [Internet]. 2021.[cited 1 October 2021] Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>
5. Fundação João Pinheiro. A dinâmica recente da pobreza e extrema pobreza em Minas Gerais [Internet]. [cited 2021 Oct 1]. Available from: <http://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/?p=1665>
6. Brasil. Tuberculose | 2021. Bol Epidemiológico [Internet]. 2021;3(1):44. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/24/boletim-tuberculose-2021_24.03
7. Ministério da Saúde. Doenças de Condições Crônicas e Infecções. Doença tem 10 milhões de novos casos no mundo em 2019; Brasil registra 96 mil ocorrências [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 1]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/doenca-tem-10-milhoes-de-novos-casos-no-mundo-em-2019-brasil-registra-96-mil-ocorrencias>